

FED SOBE JUROS

Quem paga em dólar no Brasil sente primeiro

EXTERIOR

3,75% a 4,00%

faixa dos Fed Funds após alta de 0,25 ponto

EXTERIOR

O Fed elevou a faixa de juros em 0,25 ponto percentual

O que foi decidido

A faixa passou de 3,50% a 3,75% para 3,75% a 4,00%. A votação foi unânime.

Inflação ainda elevada, segundo o comunicado.

A CONEXÃO

Juro do Fed

referência em dólar



Captação

taxa base mais spread



Proteção cambial

custo e prazo do hedge



Brasil

caixa, investimento e preço

SIMULAÇÃO

Uma dívida flutuante de US\$ 100 milhões

US\$ 100 milhões $\times$ 0,25%

US\$ 250 mil

de juros adicionais por ano

Não é gasto observado de uma empresa. É a diferença mecânica se toda a alta alcançar o contrato.

Quem fica mais exposto

MAIS EXPOSTO

- Dívida com taxa flutuante
- Receita em reais
- Importador sem proteção
- Renovação próxima

AMORTECEDORES

- Receita em dólar
- Hedge contratado
- Taxa fixa
- Caixa e prazo longos

O repasse ao consumidor não é automático

Horas ou dias — ativos e custo de hedge podem se ajustar

Semanas ou meses contratos e estoques são renovados

Depois — insumo importado pode chegar ao preço final

O real pode compensar ou ampliar o choque. Margens, demanda e concorrência também importam.

Juro americano maior aperta primeiro o financiamento em dólar

O efeito no Brasil depende de três perguntas:

- A dívida é fixa ou flutuante?
- Há receita em dólar ou hedge?
- Quando o contrato será renovado?

A decisão do Fed cria pressão, mas não prova sozinha a causa de qualquer movimento diário do dólar, da bolsa ou dos preços.